



Revista SBOT

SOCIEDADE BRASILEIRA DE
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
REGIONAL SP

Nº 36, Ano 2026

31º COTESP em São José do Rio Preto



sbotsp.org.br

Editorial



Uma SBOT-SP em movimento: inovação, conhecimento e encontro

A ortopedia vive um momento singular. Ao mesmo tempo em que preserva os pilares que consolidaram a especialidade ao longo das últimas décadas, incorpora novas tecnologias, amplia fronteiras terapêuticas e se adapta às transformações da medicina contemporânea. Nesta edição da Revista da SBOT-SP, reunimos temas que refletem exatamente esse cenário de evolução, inovação e compromisso permanente com

a formação de excelência.

O grande destaque é o 31º Congresso de Ortopedia e Traumatologia do Estado de São Paulo (COTESP), que será realizado em agosto, na cidade de São José do Rio Preto. Mais do que um dos principais encontros científicos da especialidade, o evento simboliza uma importante diretriz da SBOT-SP: fortalecer a presença da Regional em todo o estado, valorizando a excelência dos serviços credenciados do interior paulista e ampliando o acesso à educação continuada.

A escolha da FAMERP como sede do congresso não poderia ser mais representativa. Referência na formação de ortopedistas e vinculada ao Hospital de Base de São José do Rio Preto, a instituição desempenha papel fundamental na assistência, no ensino e na pesquisa, contribuindo para a qualificação de profissionais que atuam em diversas regiões do país.

Outro tema central desta edição é a ortopedia regenerativa. O crescente interesse por terapias biológicas, ortobiológicas e medicina regenerativa reflete uma busca constante por alternativas capazes de melhorar a qualidade de vida dos pacientes e ampliar as possibilidades terapêuticas da especialidade. No entanto, tão importante quanto inovar é garantir que a incorporação dessas tecnologias aconteça de forma ética, responsável e baseada em evidências científicas. Esse equilíbrio entre avanço e rigor científico será um dos principais focos dos debates que vêm mobilizando especialistas no Brasil e no mundo.

Em comum, os temas abordados nesta edição compartilham um mesmo propósito: promover o conhecimento como ferramenta de transformação. Seja na formação das novas gerações de ortopedistas, na valorização dos serviços credenciados ou na discussão das tendências que moldarão o futuro da especialidade, seguimos comprometidos com uma ortopedia cada vez mais qualificada, inovadora e centrada no melhor cuidado ao paciente.

Boa leitura.

Marcelo Schmidt Navarro
Editor-Chefe

Sumário

- 03 Palavra do presidente
- 04 COTESP
- 06 Homenagem
- 07 Serviço Credenciado
- 09 Ortopedia Regenerativa

Expediente



Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia - Regional de São Paulo

Diretoria SBOT-SP 2026

Presidente

Jorge Rafael Durigan

Vice-presidente

Rafael Trevisan Ortiz

1º Secretário

Marcelo Schmidt Navarro

2º Secretário

Luiz Henrique de Oliveira Almeida

1º Tesoureiro

Marcel Jun Sugawara Tamaoki

2º Tesoureiro

Marcelo Araf

Comissão de Defesa Profissional

Coordenador: Yussef Ali Abdouni

Nacib Luz Camargo Junior

Fabrício Roberto Severino

Comissão de Educação Continuada

Coordenador: José Luis Amim Zabeu

Verônica Yulin Prieto Chang

Paulo Santoro Belangero

Bruno César Brabo Pereira

Pedro Baches Jorge

Comissão de Ensino e Treinamento

Coodenador: Daniel Akira Sadatsune

João Alberto Yazigi

Vitor La Banca

Diego Escudeiro

Comissão de Marketing e Comunicação

Coordenador/Editor-chefe: Marcelo Schmidt

Navarro

Alex Michel Rego Kehde

Comissão de TI

Coordenador: Vitor La Banca

A Revista SBOT-SP é uma publicação da Regional São Paulo. As matérias assinadas não traduzem, necessariamente, a posição da diretoria.

Editor

Marcelo Schmidt Navarro

Projeto e execução

Phototexto Comunicação & Imagem

Jornalista responsável

Bárbara Cheffer (MTB 53.105/SP)

barbara.cheffer@phototexto.com.br

Reportagens

Bárbara Cheffer

Editoração

Iuri P. Augusto

PALAVRA DO PRESIDENTE

Uma SBOT-SP em movimento: inovação, conhecimento e encontro

Uma das principais missões da SBOT-SP é estar cada vez mais próxima dos ortopedistas paulistas, promovendo atualização científica de excelência, valorização profissional e iniciativas que contribuam para o fortalecimento da nossa especialidade. É com esse propósito que temos conduzido o trabalho da Regional ao longo deste ano.

Nossa gestão tem buscado ampliar a presença da SBOT-SP em todo o Estado de São Paulo, fortalecendo o papel da Regional como referência para os associados. Temos investido em educação continuada, incentivado a participação dos jovens ortopedistas, promovido debates sobre temas emergentes e trabalhado para que a entidade esteja alinhada às transformações que impactam a prática médica.

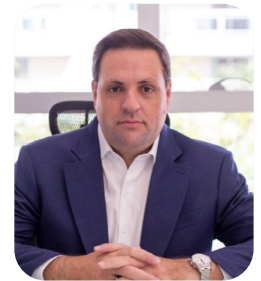
Esse compromisso com a atualização e a inovação estará refletido no 31º COTESP, que será realizado de 6 a 8 de agosto, em São José do Rio Preto. Preparamos uma programação científica abrangente, com a participação de especialistas de destaque e espaço para discussões sobre os principais avanços da Ortopedia contemporânea. O evento também sediará a 9ª Jornada de Residentes da SBOT-SP, reforçando nosso compromisso com a formação das novas gerações de especialistas.

Mais do que um congresso, o COTESP representa um momento de encontro, troca de experiências e fortalecimento dos laços que unem a comunidade ortopédica paulista. Tenho certeza de que será uma oportunidade única para compartilharmos conhecimento, debatermos desafios e construirmos juntos os próximos passos da especialidade.

Encerrar esta mensagem sem mencionar o significado pessoal desta jornada seria impossível. Assumir a presidência da SBOT-SP é uma das maiores honras da minha vida profissional. Cresci acompanhando o envolvimento do meu pai com a Regional e aprendendo o valor do trabalho coletivo em prol da Ortopedia. Hoje, ter a oportunidade de contribuir para o fortalecimento desta instituição é motivo de profundo orgulho e gratidão.

Agradeço a confiança dos colegas e o empenho de todos que ajudam a construir diariamente uma SBOT-SP cada vez mais forte, representativa e preparada para o futuro.

Nos encontramos em São José do Rio Preto.



**Dr. Jorge
Rafael Durigan**





31º COTESP

leva inovação, atualização científica e formação para o interior paulista

Entre os dias 6 e 8 de agosto de 2026, a cidade de São José do Rio Preto recebe o 31º Congresso de Ortopedia e Traumatologia do Estado de São Paulo (COTESP), principal encontro científico da SBOT-SP. Realizado na FAMERP (Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto), o evento reunirá mais de 500 congressistas e cerca de 120 palestrantes em uma programação voltada à atualização científica, inovação e formação das novas gerações de ortopedistas. Além do congresso, a programação contempla a 9ª Jornada de Residentes da SBOT-SP, considerada uma das principais iniciativas de preparação para o Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia (TEOT).

A escolha de São José do Rio Preto reforça uma das diretrizes da atual gestão da SBOT-SP: ampliar a presença da Regional em todo o estado, valorizando a força dos serviços credenciados do interior paulista e aproximando a educação continuada dos especialistas que atuam fora da capital.

“O COTESP representa exatamente aquilo que acreditamos para a SBOT-SP: uma sociedade cada vez mais presente em todo o estado. São Paulo é muito maior do que a capital e conta com serviços de excelência espalhados por diversas regiões. Levar o congresso para o interior é uma forma de reconhecer essa força e fortalecer ainda mais a nossa especialidade”, afirma o presidente da SBOT-SP, Jorge Rafael Durigan.

Do bisturi à biologia: o futuro da ortopedia em debate

Com o tema “Do bisturi à biologia”, o congresso discutirá as transformações que vêm redefinindo a prática ortopédica. A programação científica contemplará todas as subespecialidades da ortopedia, com destaque para temas como medicina regenerativa, ortobiológicos, inteligência artificial, dor, tratamento conservador, trauma, doenças degenerativas e formação médica.

Segundo o presidente da Comissão Científica do evento, Rafael Trevizan Ortiz, o objetivo foi construir uma programação que una a ortopedia tradicional às novas possibilidades terapêuticas que vêm ganhando espaço na prática clínica e na produção científica internacional.

“A ortopedia vive um momento de transformação. Durante muitos anos, discutíamos principalmente alternativas conservadoras ou cirúrgicas. Hoje, a medicina regenerativa e os ortobiológicos vêm ampliando as possibilidades de tratamento e já contam com uma base científica cada vez mais consistente. O COTESP foi pensado justamente para discutir, de forma crítica e baseada em evidências, como essas novas ferramentas estão moldando o futuro da especialidade”, destaca.

“Construímos uma programação que conecta a ortopedia tradicional às novas fronteiras da especialidade, sem perder o rigor científico.”

Dr. Rafael Trevizan Ortiz



Ao longo dos três dias de evento, serão realizadas 15 mesas científicas gerais e quatro mesas dedicadas exclusivamente à medicina regenerativa, reunindo especialistas para discutir evidências, indicações, limitações e aplicações práticas dos ortobiológicos no dia a dia dos consultórios e centros cirúrgicos.

A programação também reserva espaço para um dos temas mais atuais da medicina: a inteligência artificial. Especialistas debaterão o impacto das novas tecnologias na assistência, na produção científica e na rotina dos ortopedistas, abordando desafios éticos e oportunidades para a especialidade.

“Não estamos apenas acompanhando as mudanças. Estamos trazendo para discussão os temas que já fazem parte do presente da ortopedia. Seja na medicina regenerativa, seja na inteligência artificial, nosso compromisso é oferecer ao especialista informação qualificada, sempre fundamentada em evidências científicas e alinhada às orientações dos órgãos reguladores”, ressalta Durigan.

“São Paulo é muito maior do que a capital e o COTESP é a prova da força da ortopedia em todas as regiões do estado.”

Dr. Jorge Rafael Durigan



Formação das novas gerações

Um dos destaques do congresso será a 9ª Jornada de Residentes da SBOT-SP, que acontecerá paralelamente ao evento. Os residentes inscritos terão acesso gratuito ao COTESP e participarão de uma programação especialmente desenhada para o aperfeiçoamento técnico e a preparação para o TEOT.

As atividades incluem treinamento de exame físico, desenvolvimento de habilidades cirúrgicas com módulos hands on em modelos de artroscopia e artroplastias de quadril e joelho, além de prova teórica e discussões voltadas à formação profissional.

“A Jornada de Residentes se consolidou como uma importante ferramenta de preparação para o TEOT. É uma oportunidade de aprendizado intensivo, troca de experiências e desenvolvimento de competências essenciais para quem está iniciando a carreira na ortopedia”, afirma Ortiz.

Além dos residentes, estudantes de graduação também terão espaço na programação, com atividades específicas voltadas à iniciação científica, apresentação de trabalhos e esclarecimento de dúvidas sobre a especialidade e o processo de escolha da residência médica.

SERVIÇO

31º CONGRESSO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO (COTESP)

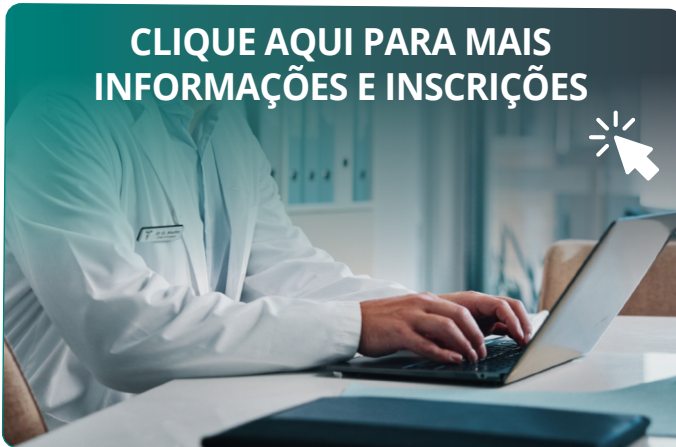
Data: 6 a 8 de agosto de 2026

Local: FAMERP – Auditório

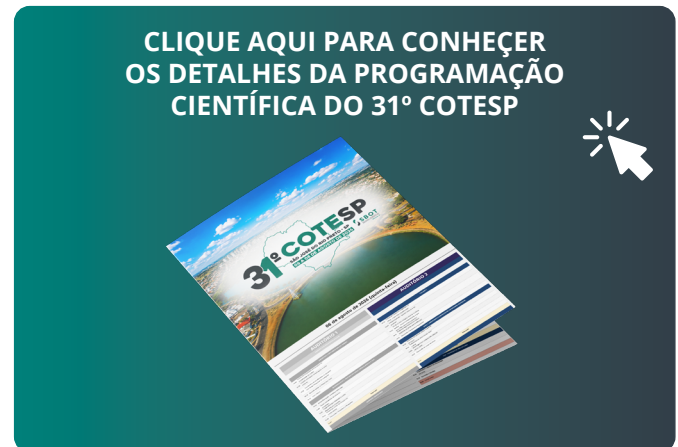
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 5416 – Vila São Pedro

São José do Rio Preto (SP)

CLIQUE AQUI PARA MAIS INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES



CLIQUE AQUI PARA CONHEÇER OS DETALHES DA PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA DO 31º COTESP



HOMENAGEM

Mestres que permanecem

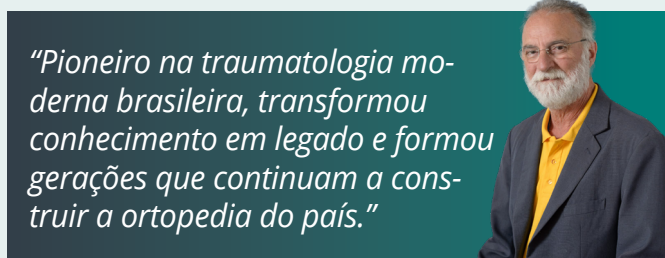
Em memória de dois mestres que ajudaram a construir a ortopedia brasileira

A ortopedia brasileira perdeu, em 2026, dois de seus grandes expoentes. O Prof. Dr. José Soares Hungria Neto e o Prof. Dr. Marcelo Tomanik Mercadante dedicaram suas vidas à assistência aos pacientes, ao ensino médico, à produção de conhecimento e ao fortalecimento das instituições que ajudaram a construir. Suas trajetórias se confundem com a própria história da especialidade no

país e deixam um legado que continuará presente na formação de novas gerações de ortopedistas. A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia – Regional São Paulo presta homenagem a esses profissionais que marcaram de forma profunda a ortopedia nacional por sua competência, liderança, ética e compromisso com a excelência.

Prof. Dr. José Soares Hungria Neto

Referência incontornável da traumatologia brasileira, o Prof. Dr. José Soares Hungria Neto construiu uma carreira marcada pelo pioneirismo, pela dedicação ao ensino e pela busca permanente pela evolução da especialidade. Formado pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo em 1970, dedicou mais de cinco décadas à medicina, tornando-se uma das maiores autoridades no tratamento cirúrgico das fraturas no Brasil.



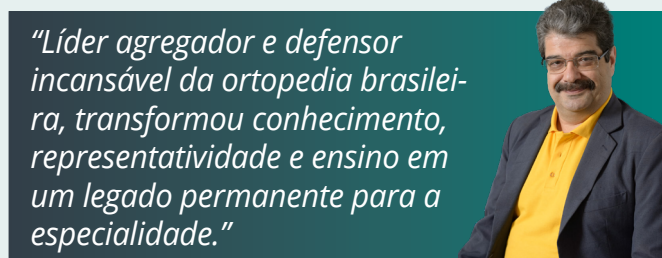
Sua atuação foi decisiva para a introdução e disseminação dos conceitos da AO Trauma no país e na América Latina. Entre os primeiros ortopedistas brasileiros a incorporar essas técnicas à prática clínica, teve papel fundamental na formação da AO América Latina e contribuiu diretamente para a capacitação de inúmeros especialistas, ajudando a transformar a abordagem do trauma ortopédico em toda a região.

Professor Adjunto da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e Chefe de Clínica da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, destacou-se também pela formação de gerações de médicos e ortopedistas. Reconhecido pela excelência técnica, pela ética e pela generosidade com que compartilhava conhecimento, tornou-se referência não apenas pela competência profissional, mas pela capacidade de inspirar aqueles que tiveram o privilégio de conviver com ele.

Seu legado permanece vivo nos avanços que ajudou a consolidar, nos profissionais que formou e nos valores que transmitiu ao longo de sua trajetória.

Prof. Dr. Marcelo Tomanik Mercadante

O falecimento do Prof. Dr. Marcelo Tomanik Mercadante representa uma perda profunda para a ortopedia nacional e para a SBOT. Médico de sólida formação acadêmica e reconhecida liderança institucional, dedicou sua carreira ao desenvolvimento do trauma ortopédico, da cirurgia do pé e tornozelo e da reconstrução óssea, tornando-se uma das principais referências da especialidade no Brasil.



Formado pela Faculdade de Medicina de Jundiaí, com residência médica na Santa Casa de São Paulo, destacou-se pela contribuição à difusão do método de Ilizarov no país e pelo trabalho realizado na assistência e no ensino. Doutor e Professor Adjunto da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, participou ativamente da formação de residentes, especialistas e pós-graduandos, deixando uma marca duradoura na educação médica.

Sua atuação institucional foi igualmente relevante. Presidiu a SBOT-SP, exerceu por três gestões o cargo de Secretário-Geral da SBOT Nacional, liderou importantes comissões e foi um dos principais interlocutores da entidade junto às organizações médicas brasileiras. Também presidiu a Sociedade Brasileira de Trauma Ortopédico e foi fundador da Academia Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (ABOT), contribuindo para o fortalecimento e a representatividade da especialidade em diferentes frentes.

Respeitado por colegas, alunos e amigos, deixa como legado uma trajetória pautada pela excelência, pelo espírito associativo e pelo compromisso permanente com a evolução da ortopedia brasileira.



SERVIÇO CREDENCIADO: FAMERP/FUNFARME

FAMERP: excelência na formação ortopédica e referência para mais de 100 municípios



FAMERP: uma das mais tradicionais escolas médicas do interior paulista e sede do 31º COTESP, em 2026

A Ortopedia da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP) é uma das mais tradicionais do interior paulista. Vinculado ao Hospital de Base de São José do Rio Preto, referência para 102 municípios da região, o Serviço Credenciado da SBOT-SP alia assistência de alta complexidade, ensino e pesquisa na formação de novos especialistas. Em 2026, a cidade receberá o 31º COTESP, que será realizado na própria FAMERP, reforçando o protagonismo da instituição no cenário ortopédico paulista. Nesta entrevista, o Prof. Dr. Alceu Gomes Chueire, chefe do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da FAMERP/FUNFARME, fala sobre o serviço, os desafios da formação médica e a importância de sediar um dos principais congressos da especialidade no Estado.

Quais são os principais diferenciais do Serviço de Ortopedia da FAMERP?

Nosso serviço se destaca pelo grande volume de pacientes e pela diversidade de casos atendidos, sempre acompanhados por um corpo docente altamente qualificado e presente na formação dos residentes. Temos atividades ambulatoriais, enfermaria, centro cirúrgico e programas de fellow em áreas como ombro, quadril e pé, com expansão prevista para cirurgia da mão. Contamos ainda com especialistas em praticamente todos os segmentos da Ortopedia.

O que torna a formação do residente da FAMERP diferenciada?

A residência está inserida em uma faculdade de medicina reconhecida e em um hospital universitário muito bem estruturado. Os ortopedistas do serviço atuam diretamente no Hospital de Base de São José do Rio Preto, proporcionando aos residentes uma vivência ampla e consistente. Além disso, somos credenciados tanto pelo MEC quanto pela SBOT-SP.

Qual é a importância de um serviço credenciado da SBOT-SP no interior paulista para a formação de especialistas?

Mais do que um serviço do interior, somos referência para uma região que engloba 102 municípios. Recebemos médicos de diversas partes do Brasil que, após a formação, retornam às suas cidades levando conhecimento e contribuindo para a qualificação da assistência ortopédica em todo o país.

Como a FAMERP integra assistência, ensino e pesquisa?

A assistência é prestada aos pacientes do SUS da região por meio do Hospital de Base. No ensino, os docentes atuam tanto na graduação quanto na residência. Já na pesquisa, contamos com um programa de pós-graduação consolidado e com uma estrutura cada vez mais robusta de apoio à produção científica.

Qual é o papel da Liga Acadêmica de Ortopedia na formação dos estudantes?

As ligas acadêmicas ajudam a complementar a carga horária da graduação em uma especialidade complexa como a Ortopedia. Atualmente temos cerca de 30 alunos participando de atividades teóricas, práticas, estágios em ambulatório e centro cirúrgico, além de ações de pesquisa e extensão.

Depois de tantos anos dedicados à formação de ortopedistas, o que mais orgulha o senhor na trajetória do serviço?

Tenho orgulho de ter participado da construção desse departamento desde 1985, ao lado de grandes mestres como os professores Guaracy Carvalho e Helencar Ignácio. Ver o reconhecimento que o serviço conquistou ao longo dos anos e acompanhar a formação de gerações de ortopedistas é extremamente gratificante.



Referência em assistência de alta complexidade para 102 municípios da região

O que representa para a FAMERP sediar o COTESP 2026?

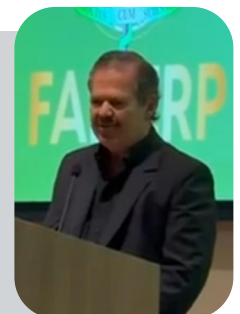
É uma grande honra receber um dos principais eventos da Ortopedia paulista. A realização do congresso em nossa instituição reconhece a qualidade do trabalho desenvolvido ao longo das últimas décadas e reforça o papel da FAMERP na formação de especialistas.

Qual legado o COTESP pode deixar para estudantes, residentes e jovens ortopedistas da região?

O congresso amplia o acesso ao conhecimento científico e promove a convivência com grandes nomes da especialidade. Para residentes e ligantes, é uma oportunidade única de aprendizado, networking e estímulo à produção acadêmica, contribuindo para o desenvolvimento profissional e para o fortalecimento da Ortopedia na região.

“Mais do que um serviço do interior, somos referência para uma região que engloba 102 municípios.”

Prof. Dr. Alceu Gomes Chueire



ORTOPEDIA REGENERATIVA

Ortopedia Regenerativa ganha espaço na prática clínica e consolida debate científico no Brasil

Após iniciativa pioneira da SBOT-SP em 2025, terapias biológicas avançam impulsionadas por novas evidências científicas e já integram a programação do 31º COTESP



O debate sobre ortopedia regenerativa segue em expansão e já ocupa espaço de destaque na programação científica do 31º COTESP. Após realizar, em 2025, o primeiro Congresso de Ortopedia Regenerativa e Terapia Celular, a SBOT-SP prepara uma nova edição do encontro para 2027, consolidando uma iniciativa pioneira no cenário nacional.

Para Marcelo Schmidt Navarro, coordenador do Congresso de Ortopedia Regenerativa e Terapia Celular da SBOT-SP, a evolução da área reflete o amadurecimento das terapias biológicas na prática ortopédica. “Hoje observamos avanços importantes no tratamento de lesões articulares, tendinopatias, lesões musculares e artrose. O desafio é incorporar essas tecnologias de forma racional, com indicação adequada e respaldo científico”, afirma.

O avanço do conhecimento sobre inflamação, cicatrização e regeneração tecidual impulsionou o desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas. Ao mesmo tempo, o envelhecimento da população, a maior prática de atividades físicas e a busca por tratamentos menos invasivos aumentaram o interesse por alternativas capazes de preservar a função articular e retardar procedimentos cirúrgicos.

Entre as terapias que mais despertam atenção está o Plasma Rico em Plaquetas (PRP), que apresenta resultados promissores principalmente em pacientes com osteoartrite de joelho e algumas tendinopatias. Especialistas ressaltam, entretanto, que ainda são necessários avanços na padronização dos protocolos e na definição das indicações mais apropriadas.

Outra frente em expansão envolve os biomateriais e ortobiológicos utilizados em associação a procedimentos cirúrgicos e minimamente invasivos. Esses recursos atuam na modulação da cicatrização e podem contribuir para melhores resultados na reparação dos tecidos.

As terapias celulares também permanecem entre as áreas mais promissoras da medicina regenerativa. Embora estudos demonstrem potencial para estimular a regeneração de cartilagens, tendões e ligamentos, sua incorporação ampla à prática clínica ainda depende de novas evidências científicas e da evolução regulatória.

Segundo Navarro, justamente por se tratar de um campo em rápida transformação, ética, regulamentação e segurança tornaram-se temas centrais. “Precisamos discutir não apenas se determinada terapia funciona, mas para quem, quando e em qual contexto clínico ela realmente oferece benefícios. Esse é o caminho para que a ortopedia regenerativa avance de forma responsável e centrada no paciente.”

O tema será um dos destaques do **31º COTESP**, cuja programação inclui módulos dedicados aos ortobiológicos, terapias biológicas, medicina regenerativa aplicada à coluna, controle da dor e tratamento biológico da artrose, reforçando a consolidação dessa área como uma das principais fronteiras da ortopedia contemporânea.

Temas em destaque no 31º COTESP

- PRP e ortobiológicos
- Ondas de choque nas tendinopatias
- Tratamento biológico da artrose
- Oxigenoterapia hiperbárica
- Medicina regenerativa aplicada à coluna
- Controle da dor e ortobiológicos
- Terapias biológicas para osteoartrite
- Infiltrações guiadas por evidências
- Biomateriais e terapias celulares
- Legislação e regulamentação
- Proloterapia
- Ajuste metabólico do paciente ortopédico

O Congresso de Ortopedia Regenerativa será realizado no 2º Semestre de 2027! Programme-se!

